



Boletim do PRHOAMA

Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica



PREFEITURA DE
BELO HORIZONTE

NÚMERO 11 - PRIMAVERA - VERÃO 2009 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

O PRHOAMA - Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica atende aos usuários do SUS/BH desde 1994. Atualmente são 18 homeopatas, 9 acupunturistas e 3 médicos antroposóficos que atendem em 24 unidades básicas e em uma unidade secundária.

Este Boletim se propõe a apresentar a todos os trabalhadores da SMSA informações sobre o PRHOAMA e a promover uma maior interação entre os seus profissionais. São quatro edições por ano: verão, outono, inverno e primavera. Isso porque uma das contribuições destas terapias vitalistas é o resgate da ligação do homem às forças da natureza. A cada estação, a cada novo ciclo do ano, percebe-se a mudança da disposição física e a renovação da disponibilidade interna das pessoas, de seus pensamentos, idéias e sentimentos.



Pintura- Verão (pigmento sobre tela) Rosa Prado

PRHOAMA EM EVENTOS

Conforme anunciado no Boletim de Outono, o PRHOAMA participou da III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família – promovido pelo Departamento de Atenção Básica do MS - Brasília, 05 a 08 de agosto de 2008, com seis trabalhos um como Painel e cinco como pôsteres expostos.

O PRHOAMA, com apoio da SMSA, esteve presente no XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, realizado em São Paulo entre os dias 17 e 21 de setembro de 2008. Todos os 7 trabalhos enviados foram aprovados, 5 no formato de Pôster e 2 como Tema Livre, que compuseram a mesa Homeopatia e SUS, na tarde de 19 de setembro, colocando as representantes do PRHOAMA na condição de palestrantes.

No período de 21 a 23/11/08 o PRHOAMA participou, em BH, do I Simpósio Mineiro de Homeopatia, numa iniciativa conjunta da Associação Médica Homeopática de Minas Gerais e do Serviço Physis de Homeopatia do IMH, integrando a Mesa Redonda I: Saúde Pública e PNPIC, juntamente com Dra. Walcymar Estrela pela SES MG, Dra. Carmem De Simone, pelo MS e Dr. Núncio Antônio Araújo Sol, pela AMHMG.

ONDE ENCONTRAR

Todos os usuários do SUS/BH podem se tratar com homeopatia, acupuntura e medicina antroposófica. Essas práticas médicas fazem parte da atenção básica. O usuário deve procurar o Centro de Saúde onde está cadastrado e pegar a guia de referência, fornecida por profissionais de sua equipe de saúde da família (médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem) ou das equipes de apoio, como clínico, ginecologista, pediatra, fisioterapeuta, dentista, psicólogo e assistente social. Não é necessário passar pela consulta médica. Ao receber a guia, o usuário será orientado quanto ao centro de saúde que deve procurar para agendar a consulta.

INCENTIVO À PESQUISA

Neste Boletim, trazemos, conforme anunciado na edição anterior, a experiência do PRHOAMA com o atendimento de 98 pacientes com suspeita de dengue, no Distrito Sanitário Nordeste, em 2008, na forma de dois trabalhos apresentados no XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, em setembro de 2008.

INTRODUÇÃO

É clássico na história da homeopatia o quanto ela pode auxiliar em epidemias. O primeiro reconhecimento público da homeopatia se deu em uma epidemia de tifo, em que o médico Hahnemann, sistematizador da homeopatia, atendeu mais de cem pacientes com a sua técnica, curando 99% dos casos.

A homeopatia estuda o que se chama gênio epidêmico: pelo atendimento metódico de alguns pacientes, com toda atenção na observação e registro fiel dos casos, se chega ao conjunto característico de sintomas da epidemia. Com este conjunto característico avaliado, se seleciona os medicamentos mais adequados para o tratamento, que em geral são 2 a 5 medicamentos. Cada paciente usará apenas um, podendo se trocar a substância usada em 24 a 48 horas, se for necessário.

Como pode ser lido abaixo, já em 1998 médicos do PRHOAMA atenderam muitos pacientes acometidos de dengue, que melhoraram rapidamente da doença com o tratamento homeopático. Em 1999 e 2000 também houve atendimento homeopático a pacientes com dengue na Rede Básica do SUS-BH, porém em menor número.

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO DE DENGUE NO DISTRITO SANITÁRIO NORDESTE DE BELO HORIZONTE – ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO E RESULTADOS

A Coordenação do PRHOAMA está situada sob a *Coordenação do Adulto e Idoso*, que por sua vez se encontra sob a *Gerência de Assistência* da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Em 1998 houve uma Epidemia de Dengue em Belo Horizonte de proporções marcantes, e algumas médicas do PHROAMA (que então se chamava Programa de Práticas Médicas não Alopáticas), trataram homeopaticamente um número significativo de pacientes, e os resultados geraram inclusive trabalhos publicados em congresso e revista homeopáticos.

Em 2008 o "Mapa da Dengue" em Belo Horizonte atingiu de forma marcante 3 dos 9 Distritos Sanitários (DS): Nordeste, Noroeste e Leste. A maior incidência recaiu sobre o DS Nordeste, particularmente em 2 Centros de Saúde, o Gentil Gomes e o Cachoeirinha.

A Coordenação do PRHOAMA organizou uma "força-tarefa" para colaborar no atendimento aos pacientes nestes locais.

Foi organizado atendimento homeopático nos 2 Centros de Saúde (CS) que registravam o maior o número de casos, o CS Gentil Gomes e o CS Cachoeirinha. Após negociação com os Gerentes dos Distritos e dos Centros de Saúde de origem das profissionais, além de um contato pessoal com as mesmas, foram deslocadas 4 médicas homeopatas, duas para cada um destes Centros de Saúde, cada uma delas trabalhando as suas 4 horas diárias, em dias alternados. A oferta de atendimento se deu nas três semanas previstas como sendo as do auge da incidência de casos: de 14 a 30 de abril.

Para viabilizar o pronto início dos trabalhos, a Coordenação do PRHOAMA doou 12 frascos de medicamentos a um custo de R\$ 35,00. A farmácia privada preparou-os com desconto, dada a finalidade do uso. Foi feito um Kit para cada Centro de Saúde, para ser usado pelas homeopatas, contendo: 6 frascos dos medicamentos selecionados, copinhos de plástico para o paciente levar o glóbulo para casa, folhas de produção diária, formulários I e II (*ficha clínica* para o atendimento e *prescrição modelo*) estes 2 últimos apenas como *sugestão* de uso, com o fim de agilizar o atendimento e facilitar o estudo dos resultados (formulário I). A elaboração da ficha clínica, da prescrição modelo e a seleção dos medicamentos foram feitas em base à experiência da Epidemia de 1998. Foram atendidos 98 pacientes.

Formulário I – Ficha clínica sugerida
DENGUE

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO -
FICHA CLÍNICA

Data:

Nome:

Idade:

Tel:

Endereço:

Início dos sintomas:

Anamnese:

Exame físico:

Prova do laço:

PA: dec / sent: _____ / _____
ort: _____

Medicamento usado:

Evolução: 24 horas:

48 horas:

Formulário II – Prescrição sugerida

DENGUE - Tratamento Homeopático

Centro de Saúde:

Distrito Sanitário:

Nome:

Medicamento:

Data:

Preparado:

Colocar um glóbulo em 1 garrafa de 1 litro de água fervida ou filtrada, ou em uma garrafa de 1 litro de água mineral. Deixar o glóbulo desmanchar.

Tratamento para os doentes:

Tomar 1 colher de sopa do preparado de 15 em 15 minutos, 4 vezes, e a seguir de 4 em 4 horas no primeiro dia e de 6 em 6 horas no segundo dia. Agitar um pouco a garrafa sempre que for usar. Não acorde a pessoa doente para dar o medicamento, espere ela acordar para voltar a usar. Continuar o uso se for necessário.

Prevenção:

As pessoas da casa que não estiverem doentes poderão tomar do preparado para tentar prevenir a doença, 1 colher de sopa, 2 vezes ao dia, por 7 dias. As que já tiveram a doença poderão usar da mesma forma.

Manter o preparado em lugar seco, fresco, tampado, fora da geladeira.

MANTENHA OS CUIDADOS CONTRA O MOSQUITO, NÃO DEIXE A ÁGUA PARADA!

Quatro médicas homeopatas atenderam 98 pacientes, sendo 56 do sexo feminino e 42 do masculino, atendidos nas 17^a, 18^a e 19^a semanas da epidemia, previstas como as do auge da incidência de casos.

Nesta fase da epidemia, de alta incidência de casos, a confirmação dos casos se deu por critérios clínico-epidemiológicos.

Quanto à faixa etária foram atendidos 19 crianças (0 a 12 anos), 13 adolescentes (13 a 19 anos), 58 adultos (20 a 59 anos) e 8 idosos.

A prova do laço foi positiva em 9 casos.

Os medicamentos homeopáticos usados foram selecionados pelo conjunto característico e significativo dos sintomas relatados pelos pacientes, ou seja, pelo *gênio epidêmico*.

Foram prescritos os seguintes medicamentos:

Arnica montana CH30 (15 pacientes),
Bryonia alba CH30 (5 pacientes), CH6 (um paciente)
Eupatorium perfoliatum CH30 (40 pacientes),
Gelsemium CH30 (4 pacientes),
Ipecacuanha CH30 (9 pacientes),
Magnesia sulphurica CH30 (28 pacientes),
Silicea CH12 (um paciente),
Arsenicum album CH6 (3 pacientes),
Belladonna CH 6 (um paciente).

Na maior parte dos casos foi prescrito apenas um destes medicamentos e para 12 pacientes foram prescritos 2 medicamentos simultaneamente, sendo a combinação mais freqüente *Eupatorium* e *Arnica* (em 4 pacientes).

Foi possível registrar a evolução após o uso do

medicamento homeopático em 36% dos casos, ou seja, em 35 pacientes.

Destes 35 pacientes, 17 ficaram bem ou muito bem em 48 a 72 horas.

Em 2 casos o medicamento foi trocado após 44 horas de evolução. Os pacientes melhoraram de forma marcante em dois dias.

Três pacientes medicados no momento do atendimento reagiram com uma notável melhora do estado geral em 30 minutos a uma hora.

Em duas pacientes que fizeram profilaxia com o uso do medicamento homeopático a partir da prescrição recebida por um familiar e vieram para atendimento posteriormente, pôde-se observar um desenvolvimento bem mais suave dos sintomas, de modo que elas seguiram com suas atividades rotineiras.

CONCLUSÃO

O desconhecimento da adequação da Homeopatia ao manejo de Dengue exige ações criativas e efetivas de quem detêm este saber e trabalha no SUS, para que esta aplicação da Homeopatia na saúde pública possa acontecer, ainda que incipiente, com vistas a que venha a ser plena.

As evoluções dos pacientes acometidos por Dengue que receberam tratamento homeopático na Epidemia localizada que ocorreu em Belo Horizonte no primeiro semestre de 2008 e que retornaram para avaliação, sugerem que a Homeopatia é uma possibilidade terapêutica na Dengue: curou a doença em pouco tempo em 50% dos casos que retornaram e curiosamente diminuiu sua morbidade em 2 pacientes que utilizaram profilaticamente um medicamento semelhante.